



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO**  
**LICENCIATURA INTEGRADA EM BIOLOGIA E QUÍMICA**

**HOZANA FIRMINO DUARTE NETO**

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO**

**SANTARÉM- PA**

**2022**

**HOZANA FIRMINO DUARTE NETO**

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ  
NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Licenciatura  
Integrada em Biologia e Química da  
Universidade Federal do Oeste do Pará,  
como requisito parcial à obtenção do título  
de Licenciado em Ciências Biológicas.  
Orientador: Prof. Dr. Dércio Pena Duarte

**SANTARÉM- PA**

**2022**

**HOZANA FIRMINO DUARTE NETO**

**EXPERIÊNCIAS DOS DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA INTEGRADA  
EM BIOLOGIA E QUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE NO  
ESTÁGIO SUPERVISIONADO REMOTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Conceito:

Data de Aprovação \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

Prof. Dr. Dércio Pena Duarte (orientador)  
Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Prof.<sup>a</sup> Dr. Gabriel Iketani Coelho  
Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Prof. Dr. Fábio Rogério Rodrigues dos Santos  
Universidade Federal do Oeste do Pará

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFOPA Catalogação de Publicação na Fonte. UFOPA - Biblioteca Unidade Rondon

Neto, Hozana Firmino Duarte.

Experiências dos discentes do curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará no estágio supervisionado remoto / Hozana Firmino Duarte Neto. - Santarém, 2022.

30f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA. Instituto de Ciências da Educação-ICED. Licenciatura em Ciências Biológicas.

Orientador: Dércio Pena Duarte.

1. Estágio supervisionado. 2. Graduandos. 3. Ensino remoto. 4. Pandemia. 5. Covid-19. I. Duarte, Dércio Pena. II. Título.

UFOPACampus Rondon

CDD 574 23.ed.

Dedico este trabalho aos meus pais, Claudio Duarte e Telma Sena, a meu filho, Jesus Théo, o amor e carinho de vocês me motivou a chegar a essa etapa de minha vida, e continuará até que nossos sonhos se realizem. A meu orientador, que além dos grandes ensinamentos, durante a produção deste trabalho, foi um grande mestre, companheiro, paciente e amigo.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço a Deus por tudo, que com seu amor e misericórdia me concedeu esta oportunidade desta vida, mesmo passando por tantos problemas neste tempo de graduação. Em seguida, agradeço ao Dr. Gilvandro Ubiracy Valente e sua esposa Antônia Regiane Duarte, pelo apoio e suporte no início de minha jornada acadêmica, e todos da minha família por sempre estarem me apoiando e incentivando.

Agradeço aos colaboradores (colegas de turma) que sempre me receberam e com tamanha receptividade e se dispuseram a participar deste trabalho, principalmente o Adonias Carneiro, Cláudio Vasconcelos, Mendehilson Fujie, Thamilles Franco e Maria Clara Rebelo. Agradeço grandemente a universidade a qual sou vinculado pelo acolhimento durante todos esses anos e oportunidades das quais pude aproveitar ao máximo, pois possibilitaram desenvolvimento em minha vida acadêmica.

Sou grato a todos as pessoas que encontrei nesta caminhada, por me proporcionar aprendizagens inesquecíveis que sempre levarei comigo. Nesta jornada de graduação, agradeço a todos os mestres que me proporcionaram uma oportunidade de aprendizagem que sempre ficará em cada ato do momento da minha carreira de Biólogo Licenciado.

Por fim, agradeço a meu orientador por ter me ajudado a encarar este tema no Trabalho de Conclusão de Curso, sempre com sua paciência, palavras de conhecimento e dedicação do seu tempo.

*O homem que tem coragem de  
desperdiçar uma hora do seu tempo não  
descobriu o valor da vida*

Charles Darwin

## RESUMO

A crise sanitária causada pelo vírus SARS-CoV-2 (Covid-19) provocou mudanças no ensino presencial realizado até então nas escolas, como a adoção do ensino remoto em caráter emergencial. Essa mudança causou sérias consequências na realidade pedagógica das instituições educacionais e modificou a ação de professores e estagiários em várias formas. Este trabalho é uma pesquisa de abordagem qualitativa que tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas pelos graduandos do curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará no Estágio Supervisionado no Ensino Médio realizado excepcionalmente de forma remota durante a pandemia. Participaram dessa pesquisa doze graduandos que ingressaram no ano de 2016. Os dados foram levantados através de questionário elaborado na plataforma virtual *Google Forms*. Os resultados apontam que os graduandos não encontraram dificuldades no acesso à internet e o aplicativo de mensagens *WhatsApp* foi a plataforma/ambiente virtual mais utilizada pelos estagiários. Além disso, apesar das evidentes dificuldades de interações entre os graduandos e os estudantes das unidades escolares, relataram-se grandes aprendizagens por parte dos estagiários no que se refere a tecnologias voltadas para o ensino.

**Palavras Chave:** Estágio supervisionado, graduandos, ensino remoto, pandemia covid-19.

## **ABSTRACT**

The health crisis caused by the SARS-CoV-2 virus (Covid-19) caused changes in face-to-face teaching carried out until then in schools, such as the adoption of remote teaching in an emergency. This change had serious consequences in the pedagogical reality of educational institutions and modified the actions of teachers and trainees in several ways. This work is a qualitative approach research that aims to report the experiences lived by undergraduates of the Integrated Degree in Biology and Chemistry of the Federal University of West of Pará in the Supervised Internship in High School carried out exceptionally remotely during the pandemic. Twelve undergraduates who joined in 2016 participated in this research. Data were collected through a questionnaire prepared on the virtual platform Google Forms. The results show that the undergraduates did not find difficulties in accessing the internet and the WhatsApp messaging application was the most used virtual platform/environment by the interns. In addition, despite the evident difficulties of interactions between undergraduates and students of the school units, great learning was reported by the interns with regard to technologies aimed at teaching.

**Key words:** Supervised internship, undergraduates, remote learning, covid-19 pandemic

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	10
OBJETIVO GERAL .....	13
OBJETIVOS ESPECIFICOS .....	13
METODOLOGIA.....	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
Condições de acesso à internet para a realização do estágio supervisionado.....	15
Plataformas/ambientes virtuais utilizados durante a realização do estágio.....	16
Maiores diferenças entre o estágio supervisionado presencial realizado no semestre anterior e o estágio supervisionado remoto.....	19
Aprendizados adquiridos no estágio remoto que contribuem para a formação dos estagiários.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	24
REFERÊNCIAS .....	26

## INTRODUÇÃO

Segundo Mendes, Maia e Biancon (2021), a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, iniciada poucos meses depois de sua descoberta no final do ano de 2019 mobilizou a sociedade para buscar compreender as implicações que a COVID-19, doença causada pelo vírus, geraria à saúde humana e à dinâmica social de maneira geral. A comunidade científica global se dedicou, desde então, a desenvolver estudos que pudessem auxiliar na produção de vacinas para proteção das populações e minimização dos casos graves da doença, ao mesmo tempo em que avançou no entendimento dos mecanismos utilizados pelo patógeno.

De acordo com Oliveira e Carneiro (2021), o isolamento social causado pelo sistema de *lockdown* proposto para contenção da pandemia provocou o fechamento das escolas a partir de março de 2020 no Brasil, e os professores da educação básica enfrentaram diversos desafios para realizar suas aulas de maneira remota, principalmente através da internet. Segundo Reinaldo e Privado (2021), para a maioria dos professores, o efeito da pandemia do Covid 19 significou um desafio quando exigiu o uso de aulas remotas utilizando recursos digitais, enquanto os prédios escolares eram fechados. Segundo Mendes, Maia e Biancon (2021), esse contexto fez com que as universidades, por suas especificidades, precisassem se organizar para que os componentes curriculares dos cursos de graduação fossem cumpridos, dentro do possível, dentre eles o estágio curricular obrigatório.

O estágio supervisionado é um momento importante da formação de professores, em que os licenciados têm contato com a escola e com a sala de aula, futuro ambiente em que atuarão (OLIVEIRA E CARNEIRO, 2021). Segundo Qualho e Venturi (2021), o Estágio Supervisionado em Biologia é um momento formativo em que os licenciados iniciam e/ou aprimoram o desenvolvimento de posturas reflexivas, críticas e investigativas acerca de sua prática e realidade escolar. As vivências durante o estágio têm um papel de extrema importância para a constituição da carreira do professor, pois o contato com a sala de aula, através de observação, coparticipação e regências, na maioria das vezes, possibilita um movimento de reflexão sobre a atuação em contextos específicos da futura atuação, desde que gerido de forma orgânica, no sentido dos significados desse primeiro momento com a

prática escolar (PIMENTA E LIMA, 2006). Com a aproximação com a sala de aula e com a escola, por propiciar-lhes vivenciar a complexidade, a incerteza e a singularidade desses ambientes que farão parte de sua atuação profissional, pode, segundo Pérez Gómez (1992), levar a reflexões sobre as situações vivenciadas e contribuir para sua formação docente.

O estágio supervisionado não prepara totalmente para a docência devido à complexidade das situações que ocorrem na escola e na sala de aula, mas ele propicia e permite discutir questões fundamentais para a formação do futuro professor (PIMENTA E LIMA, 2004). Ademais, a análise, a problematização e a reflexão podem promover um ambiente para aprendizagens que constituirão a identidade do futuro docente. Nesse processo, são importantes a orientação e a mediação do professor supervisor do estágio na escola, assim como do professor da universidade (OLIVEIRA E CARNEIRO, 2021).

Segundo Hegeto e Lopes (2021) o início da docência é um período importantíssimo para a vida profissional, repleto de expectativas e de incertezas. Este período, por sua vez, tem início nas atividades de estágio e na prática de ensino durante o curso de formação inicial e compreende os primeiros anos na profissão, nos quais os professores fazem a transição de estudantes a docentes. Os estágios supervisionados têm a função social de ressignificar aprendizagens teóricas e metodológicas integrando teoria e prática, pois contribui para a formação profissional (PIMENTA E LIMA, 2014).

Segundo Lourenço *et al* (2021), a realidade ocasionada pela pandemia fez com que escolas e universidades suspendessem, em um primeiro momento, todas as suas atividades. Consequência disso foi à alteração do calendário acadêmico da Universidade Federal do Oeste do Pará, que em seguida buscou, enquanto alternativa para não comprometer a realização do ano letivo de 2020, assumir caráter remoto de suas atividades, seguindo o plano de funcionamento do Instituto de Ciências da Educação no período de suspensão das atividades presenciais.

A realização de atividades remotas é fundamentada na resolução 325/2020 do CONSEPE, onde ressalta:

Art. 1º - Estabelecer, em caráter excepcional, o Período Letivo Especial (PLE) para os discentes concluintes, com oferta de maneira remota, de componentes curriculares e de outras atividades previstas nos Projetos

Pedagógicos dos Cursos (PPC) de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa).

§ 2º - A oferta de componentes curriculares e de outras atividades, no formato remoto, tem como objetivo oportunizar estratégias didático-pedagógicas para o acesso às atividades acadêmicas, no quadro de crise sanitária devido a pandemia da Covid-19, se distinguindo do Ensino a Distância (EaD), que é uma modalidade planejada com proposta pedagógica, materiais, ambiente e formato próprios.

Em consequência da pandemia, todos os cursos da Universidade Federal do Oeste do Pará passaram por um momento atípico, onde tiveram suas atividades de ensino suspensas entre 04 e 29 de maio de 2020, sendo retomadas no mês de Junho de 2020 através do chamado Ensino Remoto, regido pela Instituição Normativa nº 2 – Reitoria de 10 de julho de 2020 e regulamentado pela Resolução 325/2020 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFOPA. Essas medidas foram tomadas pela necessidade de cumprimento das normas de distanciamento social orientadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelo Ministério da Educação, como forma de evitar a disseminação e contaminação pelo vírus SARS-CoV-2. Desta forma, os estágios supervisionados foram ajustados ao período pandêmico, passando a serem realizados de forma remota em ambientes virtuais de ensino, substituindo as atividades presenciais nas instituições escolares.

De acordo com o Artigo 1º da Lei 11788/2008 (BRASIL, 2008), o estágio supervisionado é definido como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular”. No curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, os estágios supervisionados são disciplinas obrigatórias, ofertadas no período entre o sexto e o oitavo semestre do curso, totalizando dois estágios com 200 horas de carga horária cada, do qual um ocorre no ensino fundamental e um no ensino médio. A carga horária do estágio supervisionado no ensino médio é distribuída em orientações do professor orientador, atividades de observação de aulas na escola, coparticipação e regência de aulas nas turmas.

Ao exercer o Estágio Supervisionado no Ensino Médio no curso de Licenciatura

Integrada em Biologia e Química durante o período da pandemia, percebi que não estava preparado para lidar com tal situação, pois a primeira impressão que tive do ambiente de sala de aula virtual, através do grupo de mensagem *WhatsApp*, foi de um local bastante difícil. Não sabia se realmente os alunos da unidade escolar estavam acompanhando a aula, na regência não recebia perguntas em relação a curiosidades após explicar determinados assuntos e a relação estagiário e professor orientador se tornou mais distante. Este confronto de realidades, entre o ensino presencial e o remoto, foi marcante para mim, a relação alunos da unidade escolar e professor ficaram muito mais distante. O que antes era estágio presencial em sala de aula, se tornou observação nas telas de computadores e celulares, e as conversas presenciais tornaram frases escritas em chats e grupos de aplicativos de conversas.

Diante do contexto apresentado acima, fui estimulado a realizar uma investigação sobre o que aconteceu com minha turma de graduação durante a experiência do estágio remoto. Decidi pesquisar quais as estratégias utilizadas pelos graduandos para esta adaptação e quais foram suas impressões e percepções sobre esta experiência.

## **OBJETIVO GERAL**

Relatar as experiências vivenciadas pelos graduandos do curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da Universidade Federal do Oeste do Pará, no Estágio Supervisionado no Ensino Médio realizado excepcionalmente de forma remota durante a pandemia ocasionada pela COVID-19 no segundo semestre letivo de 2020.

## **OBJETIVOS ESPECIFICOS**

Listar as condições de acesso à internet e as tecnologias de informação e comunicação (TICs) utilizadas para a realização do estágio supervisionado.

Identificar as principais dificuldades encontradas pelos estagiários no estágio remoto.

Analisar as percepções dos estagiários sobre os aprendizados adquiridos no estágio realizado durante a pandemia.

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa possui natureza qualitativa e para o seu desenvolvimento foram entrevistados 12 (doze) graduandos a partir de questionário na plataforma digital Google Forms. Os discentes são de uma turma de Licenciatura Integrada em Biologia e Química da UFOPA, ingressos no ano de 2016 e que estão no último semestre do curso. Esta pesquisa é um estudo de caso seguindo a definição de Fonseca (2002, p 33):

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico.

Para coletar os dados para a construção do material empírico da pesquisa foram aplicados questionários com 02 (duas) perguntas fechadas e 02 (duas) perguntas abertas, conforme as tabelas:

<b>Perguntas Fechadas</b>
Quais foram as suas condições de acesso à internet para a realização do estágio supervisionado? Acesso via wi-fi Acesso via dados móveis Acesso via wi-fi e dados móveis
Quais plataformas/ambientes virtuais você utilizou durante a realização do estágio? (Pode marcar mais de uma alternativa) Google Meet Google Classroom Zoom

WhatsApp
Outros

<b>Perguntas Abertas</b>
Em sua opinião, quais foram as maiores diferenças entre o estágio supervisionado presencial realizado no semestre anterior e o estágio supervisionado remoto realizado neste semestre?
Que aprendizados você adquiriu no estágio remoto que contribuem para sua formação?

Segundo Gil (2008, p. 121) o questionário é *a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc.*

O questionário foi aplicado no período de 01 (um) mês, onde houve permissão formal do uso de suas respostas na pesquisa. Os relatos dos graduandos serão reproduzidos no texto para melhor compreensão de suas percepções, porém, por questões éticas e para garantir o sigilo de suas identidades, serão apresentados sem os nomes dos mesmos. Estes então serão identificados como estagiário 1 (E1), estagiário 2 (E2), estagiário 3 (E3) e sucessivamente.

Por ter realizado o estágio no mesmo período que a turma, foram consideradas também minhas experiências individuais vividas no estágio em diálogo com os dados obtidos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

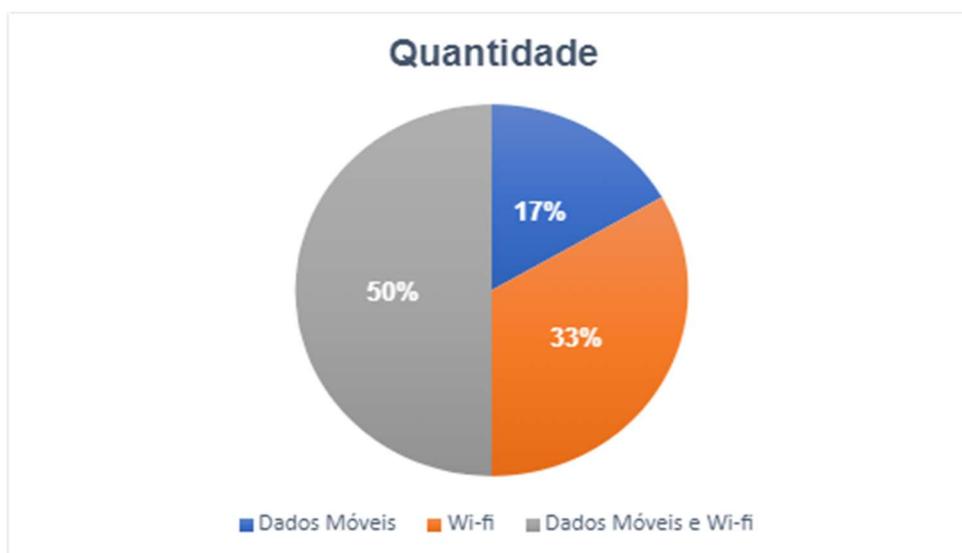
### **Condições de acesso à internet para a realização do estágio supervisionado**

12 (doze) graduandos responderam o questionário onde inicialmente buscou-se investigar as dificuldades encontradas no estágio supervisionado de forma

remota e uma das principais questões levantadas em conta da realização do mesmo foi descobrir quais seriam as condições de acesso à internet dos graduandos para a realização de seu estágio. A partir dos dados obtidos no primeiro questionamento foi possível elaborar o Gráfico 1, que corresponde à realidade de acesso à internet no estágio supervisionado remoto. Ao analisar as respostas, ficou evidente de que todos os graduandos possuíam acesso à internet. As maiorias dos estagiários participantes desta pesquisa afirmaram que acesso à internet se deu tanto via dados móveis e *wi-fi*, porém houve 02 (dois) que declararam utilizar apenas a internet a partir de dados móveis de operadoras e 04 (quatro) que declararam usar somente *wi-fi*.

Tendo em consideração que o acesso à internet é importante para informação e comunicação, tornou-se elemento fundamental para a disciplina de estágio supervisionado, em especial no ensino remoto, bem como para outras disciplinas, e assim como a maioria dos graduandos que estavam estagiando, da mesma forma utilizei um acesso a internet por meio de dados móveis de operadoras quanto de *wi-fi* para que pudesse realizar o estágio supervisionado remoto sem muitos obstáculos.

Gráfico 1 - Condições de acesso à internet pelos discentes



### **Plataformas/ambientes virtuais utilizados durante a realização do estágio**

Segundo Reinaldo e Privado (2021), em tempos de distanciamento físico, o estágio supervisionado, foi realizado basicamente através do uso de tecnologias

digitais, já que as escolas saíram do modo presencial para um formato remoto ou à distância, e nesse contexto pandêmico aprendemos que a situação emergencial nos encaminhou para um novo modelo de funcionamento das escolas, com o uso de protocolos de distanciamento, onde ensinar e aprender exigiram novas configurações tanto do ponto de vista físico quanto metodológico. Moreira, Henriques e Barros (2020, p. 352) contextualizam esse panorama:

Com efeito, a suspensão das atividades letivas presenciais, por todo o mundo, gerou a obrigatoriedade dos professores e estudantes migrarem para a realidade online, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos territórios físicos de aprendizagem, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência. E na realidade, essa foi uma fase importante de transição em que os professores se transformaram em youtubers gravando vídeoaulas e aprenderam a utilizar sistemas de videoconferência, como o Skype, o Google Hangout ou o Zoom e plataformas de aprendizagem, como o Moodle, o Microsoft Teams ou o Google Classroom.

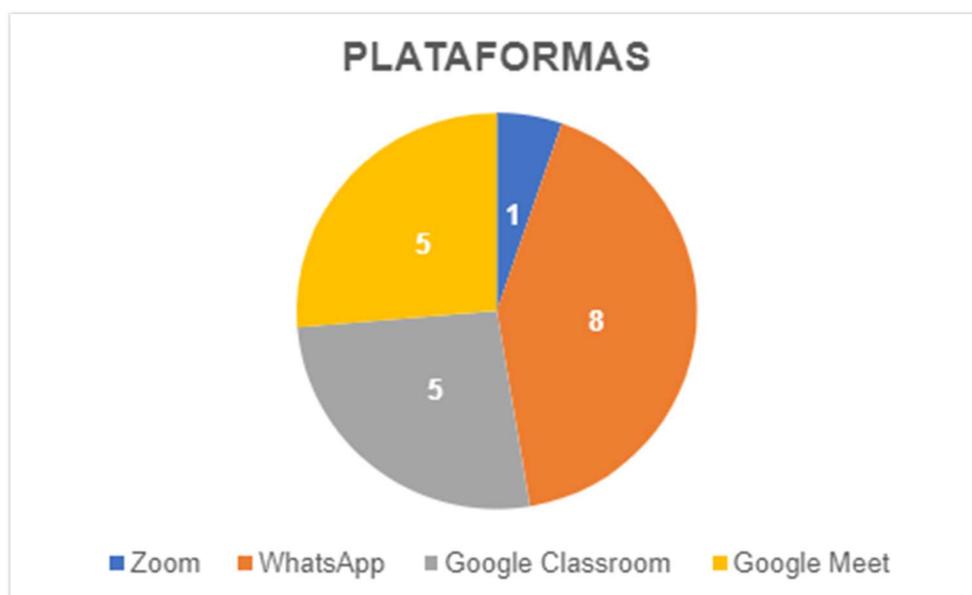
As aulas nas unidades escolares ocorreram no formato do ensino remoto e foram utilizadas plataformas/ambientes virtuais para postagem e atividades para os alunos e também serviam para os encontros.

O segundo questionamento da pesquisa, buscou-se descobrir quais plataformas/ambientes virtuais os graduandos utilizaram para realizar o estágio supervisionado. Nesta parte do questionário os participantes puderam assinalar mais de uma alternativa na pesquisa onde relataram que as plataformas/ambientes virtuais utilizados durante a realização dos estágios para os encontros e ministração de aulas e encontros. Com base nos dados coletados, verificou-se que o *Google Meet*, o *Google Classroom* e o *Zoom* foram as plataformas/ambientes virtuais utilizadas pelos graduandos, sendo o aplicativo de mensagens *WhatsApp* o mais utilizado, onde 8 (oito) dos 12 (doze) discentes utilizaram o mesmo para cumprir o estágio supervisionado de forma remota, ambientes estes que eram escolhidos pelas próprias unidades escolares, com demostra o Gráfico 2.

Negrão e Neuenfeld (2022, p. 3) contextualizam o uso dessas plataformas/ambientes virtuais:

Com o contexto educacional estabelecido, muitos professores tiveram suas práticas pedagógicas repensadas, passaram a desenvolver aulas pelo Google Meet, aplicativo Zoom e WhatsApp, dentre outros. Devido ao processo de isolamento e distanciamento social, consequência da pandemia de COVID-19, o modelo de ensino remoto instalado em nossas escolas para atender de forma emergencial aos alunos foi desafiador para a aprendizagem, do mesmo modo para os professores, ensinar por uma tela foi provocador.

Gráfico 2 – Plataformas/ambientes virtuais utilizados no estágio remoto



As tecnologias digitais foram utilizadas o seu uso a favor do exercício educativo, apontando caminhos para uma prática com maior alcance do diálogo, da criticidade, dinamismo, criatividade e integração. Minha experiência na realização do estágio supervisionado no ensino médio de forma remota seguiu a realidade da maioria dos graduandos. Executei todo o estágio supervisionado somente através do aplicativo de mensagens *WhatsApp*, onde o mesmo foi escolhido pela equipe pedagógica da escola como ferramenta pedagógica para hospedar as salas de aulas virtuais por ser um aplicativo bastante usado pelos alunos e familiares, e também pela aplicabilidade e facilidade do uso.

Segundo Martins e Gouveia (2018), o *WhatsApp* é um aplicativo multiplataforma que utiliza a internet para envio e recebimento de mensagens

instantâneas de maneira gratuita e ilimitada. O aplicativo possibilita o envio de diferentes mídias, tais como: imagem, áudios e vídeos. Existem outros recursos importantes, tais como: a possibilidade de criação de grupos com até 256 membros, transmitir diálogos, realizar chamadas, anexar documentos, mapas, posição do usuário, status, entre outras. Para Godoi *et al.* (2021), o *WhatsApp* é um aplicativo de mensagens de smartphone e não um Ambiente Virtual de Aprendizagem nos moldes da Educação à Distância, porém as escolas têm utilizado esta ferramenta por ser de mais fácil acesso para os pais e alunos da escola pública do que tablets e computadores.

Segundo Almeida *et al.* (2021), o processo ensino aprendizagem requer a criatividade do professor, e em se tratando dos tempos atuais principalmente, visto que temos que nos adaptar a essas ferramentas e buscarmos estratégias para se trabalhar com os alunos, seja com WhatsApp, Google Meet, Google Forms e Zoom, para buscarmos essa interação fazendo com que desperte no estudante a vontade de aprender e conseqüentemente ver a escola, o ensino e a aprendizagem como um sentido para vida como forma de transformação social.

### **Maiores diferenças entre o estágio supervisionado presencial realizado no semestre anterior e o estágio supervisionado remoto**

Segundo Silveira (2021), a passagem do ensino presencial para a modalidade remota representou, para muitos profissionais da educação, o primeiro contato com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) aplicadas ao ensino escolar, possibilitou também a continuidade das práticas escolares.

Ao observar as percepções dos discentes do curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química sobre o estágio supervisionado ofertado de forma remota para o estágio supervisionado presencial percebi que indicavam para a mesma direção, onde ao analisar os dados coletados, ficou evidente que as dificuldades de interação com os estudantes das unidades escolares se tornou fala recorrente entre os estagiários entrevistados, como demonstram as narrativas dos graduandos E1, E2, E3, E5 e E12:

A interação com os alunos com certeza, remotamente, ficou bem mais difícil muitas vezes nem todos os alunos entravam na aula online, ou seja, passava os conteúdos não sabia se eles estavam aprendendo ou não, sem contar que muitos reclamavam que não entravam na aula por que não tinham internet. O presencial a gente tem aquele contato direto com o aluno há uma troca mútua de experiências e aprendizado de ambas as partes. (E1, Estágio supervisionado II)

A interação imediata com os alunos, no estágio remoto era quase impossível interagir com a turma. Muitos estudantes não acessavam as aulas e nem resolviam as atividades propostas. Havia estudante que fazia a atividade sem acessar a aula gravada. Houve aumento na evasão escolar e muitos estudantes não faziam questão de ter aula remota. (E2, Estágio supervisionado II)

O ensino remoto inviabiliza o contato direto com a turma. A real é que não estávamos preparados para atuar de forma remota, então de cara foi um choque o fato de estamos habituados com o procedimento de dar aula para uma turma presencial. O ensino remoto às aulas são apresentadas através de aplicativo e plataformas digitais, é muito difícil saber se o aluno está realmente ouvindo ou até mesmo assistindo a sua aula se está entendendo e assimilando o conteúdo, tudo muito incerto. Quando se trata do estágio em si, foi muito difícil cumprir o que era exigido pela disciplina já que os parâmetros estavam completamente diferentes, e não tínhamos sido preparados para aquela realidade. (E3, Estágio supervisionado II)

A maior diferença entre o estágio presencial e remoto que podemos destacar é a falta de contato direto entre professor e aluno, de modo a dificultar o processo de ensino e aprendizagem. Pois o tempo de resposta na comunicação pode variar de 5 a 10 minutos, o que acaba diminuindo o tempo e comprometendo de avanço do conteúdo. (E5, Estágio supervisionado II)

Acredito que tenha sido a interação, no ensino presencial você tem uma maior interação com o aluno. (E12, Estágio supervisionado II)

Segundo Zabala (1998), as relações entre professores, alunos e os conteúdos da aprendizagem constituem a chave de todo o ensino. Através das relações estabelecidas o aluno irá construir significados e dar sentido aos objetos de aprendizagem, por meio de um processo mediado pelo professor. A interação entre professor e aluno é fundamental para que este processo ocorra.

Pude vivenciar as mesmas experiências relatadas pelos graduandos, por ser uma necessidade no momento, muitas foram dificuldades no ensino remoto, estive frente a uma nova realidade, onde ao invés do contato direto com os alunos, tive que aprender a interagir com os mesmos a distância, o que além de desafiador, me causou receios. Diante do cenário de ensino remoto, ao realizar meu estágio

supervisionado, sempre me deparei com as adaptações na rotina das salas de aulas virtuais, e um dos notáveis desafios foi buscar por metodologias que garantissem a motivação, tanto dos alunos quanto minha como estagiário, para que pudesse conseguir ter a interação e a participação cotidiana dos alunos da unidade escolar nas aulas.

Segundo Soberay e Freitas (2021), embora o estágio supervisionado realizado na forma remota seja importante, de acordo com os graduandos não substitui as experiências vivenciadas durante os estágios supervisionados de forma presencial. Entretanto, mesmo de forma remota, os momentos de interação são importantes para a formação do futuro professor. A escola é um espaço de relações vivas que vem fortalecendo a aprendizagem e trazendo mediações. A interação professor – aluno é o mais importante nos processos educativos; facilita a aquisição e produção de conhecimentos pelos alunos e a verificação da aprendizagem, pois através da interação podemos conhecê-los. Miranda (2008, p. 2) destaca sobre importância das interações:

A interação professor-aluno ultrapassa os limites profissionais e escolares, pois é uma relação que envolve sentimentos e deixa marcas para toda a vida. Observamos que a relação professor-aluno, deve sempre buscar a afetividade e a comunicação entre ambos.

### **Aprendizados adquiridos no estágio remoto que contribuem para a formação dos estagiários**

Por fim, a última pergunta questiona os graduandos em descobrir quais foram as contribuições deste estágio para a sua formação acadêmica. Desde o primeiro contato com os alunos e a equipe diretiva das escolas, os graduandos começaram a planejar o seu projeto de estágio. Neste momento, os estagiários tiveram contato com os alunos por meio das plataformas virtuais. Ao serem questionados sobre os aprendizados que o estágio remoto proporcionou, obtive as seguintes respostas no qual mostram que aprender a manusear as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito educacional foi uma grande conquista para suas formações, conforme as narrativas dos graduandos E1, E3, E4, E6, E7, E9 e E11:

Aprendizado tecnológico, pois me proporcionou aprender acessar e a desenvolver coisas pela internet que antes não era necessário, então não sabia fazer assim que foi necessário tive que aprender, e isso contribuiu e muito!! (E1, Estágio supervisionado II).

Aprimorei meu conhecimento em torno ao uso de tecnologias como recurso educacional. Busquei ferramentas que pudessem me auxiliar nas aulas (podcast, vídeo, jogos, resumos interativos, etc.). (E3, Estágio supervisionado II).

A utilização de ferramentas online/digitais para a elaboração de atividades para os alunos, como por exemplo, jogos e aplicativos. (E4, Estágio supervisionado II).

As possibilidades de utilizar diversas ferramentas durante o estágio remoto foram bastante significantes quanto a aspecto. (E6, Estágio supervisionado II).

Com certeza o aprendizado das ferramentas digitais. (E7, Estágio supervisionado II).

Utilização de plataformas, ter uma visão da parte administrativa e entender as dificuldades dos alunos. (E9, Estágio supervisionado II).

Que nós enquanto professores, temos que estar sempre prontos para os desafios e estar nos capacitando principalmente na área de tecnologia buscando sempre inovar. (E11, Estágio supervisionado II).

Como é possível observar a partir dessas narrativas, a experiência no estágio supervisionado remoto para os graduandos oportunizou os mesmos pudessem obter a aprendizagem de manusear os recursos digitais, o que sem dúvida é muito relevantes para suas formações docentes tanto para o momento de pandemia quanto para momentos posteriores. Segundo Almeida et al. (2021), frente aos desafios enfrentados no início da pandemia, percebe-se que os estagiários se familiarizaram com as tecnologias de informação e comunicação. Os relatos permitem mostrar que diante de novos desafios, é necessário formar-se como um profissional reflexivo, autônomo, capaz de compreender a realidade com as mudanças e transformações que a sociedade nos apresenta.

De acordo com Reinaldo e Privado (2021), estamos vivendo em um mundo digital, altamente conectado e que extrapola espaços e tempos, onde aprender a aprender também significa aprender a se cuidar, conhecer seus limites e possibilidades, estar “disponível” para promover encontros virtuais, com outros educadores, por meio de redes colaborativas que ajudam a construir novas aprendizagens. É urgente repensar a formação docente verdadeiramente necessária para este tempo de pandemia, com destino a um futuro do qual nada sabemos. Só assim poderemos construir um protagonismo docente, a partir da reflexão sobre a experiência vivida.

Segundo Pimenta e Lima (2008), o momento do aprendizado de qualquer profissão é na prática que todo o conhecimento ocorre, particularmente, a partir de observação e prática reflexiva, onde o futuro educador irá selecionar aquilo que ele avalia como bom. Trata-se de um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto no qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

Os saberes adquiridos durante a formação acadêmica são os fundamentos para a construção da prática em sala de aula. A formação docente pressupõe o professor como um eterno pesquisador, a aperfeiçoar-se de forma contínua, pois o processo docente é de contínua aprendizagem. Gonçalves e Avelino (2020, p. 42) afirmam que:

[...] as relações humanas foram alteradas em pouco tempo, principalmente no primeiro semestre de 2020, pois novos desafios surgiram no cotidiano. Por outro lado, abriram outras possibilidades de trabalhos pedagógicos, plataformas digitais e inovações metodológicas pouco utilizadas anteriormente.

De acordo com Almeida *et al.* (2021), os novos desafios presentes na carreira docente exigem um profissional que vai além de um profissional tradicional, técnico, mecânico, exige um profissional atualizado. Para mim enquanto estagiário, percebi que o estágio supervisionado de forma remota proporcionou experiências que jamais seriam alcançadas a partir de uma simples aula teórica ou por meio de trabalhos experimentais de disciplinas do curso de graduação, pois, trata-se de uma experiência onde estive imerso em salas de aulas virtuais, na qual pude aprender a

manusear tecnologias que anteriormente utilizava apenas para o entretenimento e que estavam totalmente inseridas para o ensino aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Estágio Supervisionado no Ensino Médio mostrou-se essencial para a formação pedagógica dos graduandos futuros professores. Uma vez que, por conta da pandemia, não tenha sido possível realizar as atividades presenciais nas escolas, neste trabalho procurei identificar os principais desafios vivenciados pelos 12 discentes entrevistados. Para uma melhor compreensão de como aconteceu à atividade curricular ofertada de forma remota, buscou-se compreender as condições de acesso à internet, plataformas/ambientes virtuais utilizados e suas percepções sobre as dificuldades e contribuições estágio para sua formação.

Partes das narrativas demonstram que houve dificuldades na realização do estágio, principalmente por ter ocorrido de forma remota, o que lhes impossibilitou o contato direto com todos os alunos. Entretanto, os graduandos afirmaram ter se adaptado à nova realidade, planejando e buscando novos recursos metodológicos e didáticos.

Os objetivos da pesquisa foram atendidos já que as narrativas dos graduandos do curso, apesar das dificuldades apontadas, mostraram que os mesmos tiveram um bom acesso à internet, em sua maioria através de provedores. Foram levantadas quais plataformas/ambientes virtuais os discentes utilizaram durante os estágios supervisionados nas unidades escolares. Mostrou-se as principais diferenças encontradas entre o estágio supervisionado presencial para o remoto e quais foram às contribuições para as formações dos futuros professores.

Para que se possa dispor melhor de futuras atividades remotas como o estágio supervisionado, é necessário, em termos formativos, que as TICs sejam objeto de ensino e de formação dos graduandos, para que possam ser potencializadas em ferramentas de aprendizagem. É preciso que as instituições proporcionem um aparato de conhecimentos relacionados às tecnologias, para que os futuros professores possam utilizá-las para auxiliar suas aulas, desconstruindo receios acerca das TICs e para que elas tornem aliadas à educação. Isso permite-

lhes maior autonomia frente a sua formação, estimulando o êxito no processo educacional, pois pode-se observar nos resultados da pesquisa que os estagiários tinham pouco ou nenhum contato com as tecnologias e passaram a planejar suas atividades em aplicativos ou salas virtuais ao mesmo tempo que descobriam seu funcionamento.

Este trabalho foi muito gratificante, as experiências relatadas pelos entrevistados no estágio supervisionado remoto permitiu a reflexão sobre o professor estar em constantes aperfeiçoamentos, pois, independente das situações que estão sendo vivenciadas, sempre haverá momentos de aprendizagens, isso porque somos pessoas em contínua formação, construindo conhecimentos a cada dia, buscando alternativas para ser mediador em situações que se encontram imprevisíveis e difíceis. Futuramente o mesmo grupo de entrevistados poderia participar de uma nova pesquisa para avaliar se o estágio supervisionado no ensino médio realizado de forma remota gerou algum impacto para a sua docência presencial.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, G. B. C.; OLIVEIRA, G. C. N.; SILVA, M. C.; LIMA, M. D. O.; SOUZA, M. K.; FEITOSA, R. C. A.; SANTOS, S. M. L. Desafios na disciplina de estágio supervisionado no contexto remoto. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 7, p. 73162-73175, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n7-475>. Disponível: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/33284>. Acesso em: 17 mar. 2022.

BRASIL, Ministério do Trabalho e Emprego. Lei nº 11788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. **Diário Oficial 112 da União**. Brasília, DF, 26 de set. 2008. Disponível em: [http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw\\_Identificacao/lei%2011.788-2008?OpenDocument](http://legislacao.planalto.gov.br/legisla/legislacao.nsf/Viw_Identificacao/lei%2011.788-2008?OpenDocument). Acesso em: 15 mar. 2022.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UECE, 2002. Apostila.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. Editora Atlas AS, 2008.

GODOI, M.; KAWASHIMA, L. B.; GOMES, L. A.; CANEVA, C. As práticas do ensino remoto emergencial de educação física em escolas públicas durante a pandemia de COVID-19: reinvenção e desigualdade. **Revista Prática Docente**, v. 6, n. 1, p. e012-e012, 2021. DOI:[10.23926/RPD.2021.v6.n1.e012.id995](https://doi.org/10.23926/RPD.2021.v6.n1.e012.id995). Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/350637484\\_As\\_praticas\\_do\\_ensino\\_remoto\\_emergencial\\_de\\_educacao\\_fisica\\_em\\_escolas\\_publicas\\_durante\\_a\\_pandemia\\_de\\_COVID-19\\_reinvencao\\_e\\_desigualdade](https://www.researchgate.net/publication/350637484_As_praticas_do_ensino_remoto_emergencial_de_educacao_fisica_em_escolas_publicas_durante_a_pandemia_de_COVID-19_reinvencao_e_desigualdade) Acesso em: 01 jun. 2022.

GÓMEZ, A. P. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. **Os professores e a sua formação**, v. 2, p. 93-114, 1992.

GONÇALVES, N. K. R.; AVELINO, W. F. Estágio supervisionado em educação no contexto da pandemia da Covid-19. **Boletim de conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 4,

n. 10, p. 41-53, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.4022983%20>. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/47>. Acesso em: 01 abr. 2022.

HEGETO, L. C. F.; LOPES, D. C. Desafios do Estágio Obrigatório em tempos de pandemia: análise com estudantes de Pedagogia da UFPR. **Cadernos de Estágio**, ISSN 2736-6488, v. 3, n. 1, p. 172-183, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/cadernosestagio/article/view/25936>. Acesso em: 8 maio. 2022.

LOURENÇO, F. F. F.; ESPINOLA, L. D.; SOUZA, S.; LEBLER, C. D. C. O estágio supervisionado e a pandemia: relato de experiência de alunos de graduação em letras português da Universidade Federal de Santa Catarina. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 6, p. 415-432, 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/1383>. Acesso em: 25 mar. 2022.

MARTINS, E. R.; GOUVEIA, L. M. B. O uso do WhatsApp como ferramenta de apoio a aprendizagem no Ensino Médio. **Renote**, Porto Alegre, v. 16, n. 2, p. 51-60, 2018. DOI: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.89233>. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/89233>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MENDES, C. B.; MAIA, J. S. S.; BIANCON, M. L. Impactos do ensino remoto: a questão do Estágio Supervisionado Obrigatório em Ensino de Ciências e Biologia numa Universidade Estadual paranaense em tempos de pandemia. **Momento-Diálogos em Educação**, E-ISSN 2316-3100, v. 30, n. 01, 2021. DOI: <https://doi.org/10.14295/momento.v30i01.13159>. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13159>. Acesso em: 25 mar. 2022.

MIRANDA, E. D. S. A influência da relação professor-aluno para o processo de ensino-aprendizagem no contexto afetividade. **8º encontro de Iniciação Científica e 8º mostra de Pós-Graduação da FAFIUV, 2008**. Disponível em: <http://www.ieps.org.br/ARTIGOS-PEDAGOGIA.pdf>. Acesso em: 15 maio. 2022.

MOREIRA, J. A.; HENRIQUES, S.; BARROS, D. M. V. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Dialogia**, São Paulo, p. 351-364, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/Dialogia.N34.17123>. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/9756>. Acesso em: 10 mar. 2022.

NEGRÃO, M. M. S.; NEUENFELDT, D. J. O Ensino Mediado pelo WhatsApp: Reflexões sobre a Prática Docente no Ensino Fundamental. **EaD em Foco**, ISSN 2177-8310, v. 12, n. 1, 2022. <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i1.1672>. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1672>. Acesso em: 20 fev. 2022.

OLIVEIRA, R. R. A.; CARNEIRO, R. F. Estágio supervisionado e ensino remoto: experiências de formação de professores em tempos de pandemia na UFJF. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade-REED**, Juiz de Fora, v. 2, n. 4, p. 1-22, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/reed.v2i4.8532>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8532>. Acesso em: 05 abr. 2022.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática**. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2014.

QUALHO, V. A.; VENTURI, T. Articulação teoria e prática no estágio supervisionado remoto em biologia: vivência, formação e percepções em tempos de pandemia. **REnBio - Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio** - ISSN: 1982-1867 - vol. 14, n. 1, p. 487-504, 2021. DOI: <https://doi.org/10.46667/renbio.v14i1.457>. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/457> Acesso em: 12 abr. 2022.

REINALDO, T. B. S; PRIVADO, R. J. Os desafios ao professor de estágio supervisionado em tempos de pandemia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 4, p. 35046-35058, 2021. DOI: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n4> Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/27721>. Acesso em: 03 maio. 2022.

SILVEIRA, C. T. **O estágio supervisionado durante o ensino remoto: perspectivas de um estagiário**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Curso Ciências Biológicas do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SOBERAY, S. T. M.; FREITAS, Léia G. Ensino remoto emergencial e o estágio supervisionado em educação em tempos de pandemia da COVID-19. **Revista De Estudos Em Educação E Diversidade-REED**, ISSN: 2675-6889, v. 2, n. 4, p. 1-27, 2021. DOI: <https://doi.org/10.22481/reed.v2i4.8318>. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/reed/article/view/8318>. Acesso em: 13 fev. 2022.

SOUZA, E. C. A arte de contar e trocar experiências: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. **Revista educação em questão**, Natal, v. 25, n. 11, p. 22-39, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/8285>. Acesso em: 10 jan. 2022. NÃO ESTÁ NO TEXTO

SOUZA, E. M. de F.; MARTINS, A. M. G. S. Estágio supervisionado nos cursos de licenciatura: Pesquisa, extensão e docência. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 8, n. 13, p. 143-156, 2012. Disponível: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/711/597>. Acesso em: 10 mar. 2022. – NÃO ESTÁ NO TEXTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução nº 325/2020, de 10 de julho de 2020**. Dispõe sobre a Aprovação a Criação do Período Letivo Especial para discentes concluintes

e dispõe sobre a oferta de componentes curriculares nos cursos de graduação, durante a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19). Santarém; 2020. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/sege/consepe/apresentacao-do-consepe/> Acesso em: 10 jan. 2022.

ZABALA, A. **A prática educativa: Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.